

Democracia, cidadania e a questão do pluralismo

Chantal Mouffe

Este artigo defende a tese de que, ao contrário do que se afirma freqüentemente, uma democracia plenamente realizada não é uma sociedade pacificada, onde o consenso tenha sido estabelecido em torno de uma única interpretação de valores comuns partilhados. A autora examina os limites de alguns modelos atuais da teoria política democrática e aponta as premissas equivocadas da política da “terceira via”. Contra aqueles que afirmam que o modelo adversarial de política tornou-se obsoleto e que nos dias de hoje deveríamos estar pensando “para além da esquerda e da direita”, visando o consenso racional, ela apresenta um entendimento “agonístico” da democracia, que reconhece a inerradicabilidade do antagonismo e o papel crucial desempenhado pela categoria de “adversário” em mobilizar as paixões políticas para fins democráticos. O artigo conclui com uma crítica ao modelo da democracia cosmopolita, propondo uma ordem mundial pluralista e multipolar.

Democracy, citizenship and the question of pluralism

Chantal Mouffe

This article defends the thesis that, contrary to what it is often said, a fully realized democracy is not a pacified society where a consensus has been established around one single interpretation of shared common values. The author examines the shortcomings of current models of democratic political theory and brings to light the mistaken premises of the politics of the ‘third way’. Against those who affirm that the adversarial model of politics has become obsolete and that we should nowadays be thinking ‘beyond left and right’ and aiming at a rational consensus, she puts forward an ‘agonistic’ understanding of democracy which acknowledges the ineradicability of antagonism and the crucial role played by the category of ‘adversary’ in mobilizing political passions towards democratic designs. The article ends with a critique of the model of cosmopolitan democracy and with the proposal for pluralist multipolar world order.

A Sociologia Política e a democracia no Brasil

Francisco de Oliveira

Texto editado a partir de conferência proferida em abril de 2003 pelo cientista político Francisco de Oliveira, na Universidade Federal de Santa Catarina, sobre a representação do presente momento político do Brasil. A vitória de Luís Inácio Lula da Silva, o atrelamento da política à economia, o caráter econômico da reforma previdenciária e o valor do voto hoje são os principais tópicos analisados na conferência, aos 100 dias de mandato do presidente Lula. Oliveira insiste em permanecer “pessimista” em relação tanto às análises políticas quanto aos novos rumos do Brasil. Para isso, volta à Proclamação da República, analisando momentos de ruptura e transformação societal até os dias de hoje

Political Sociology and democracy in Brazil

Francisco de Oliveira

This paper is the transcription of a speech presented in April of 2003 by the political scientist Francisco de Oliveira, proffered in the Universidade Federal de Santa Catarina, about Brazil's current political moment, when the new government was completing a hundred days. The electoral victory of Luis Inácio Lula da Silva, politics and economy's enlace, the economic aspect of the Social Security reforms and the value of the votes nowadays are the main topics of his ideas. Oliveira insists on being a “pessimist” about political analysis and Brazil's new ways. In order to do that, he went back to the moment of Proclamation of the Republic, analyzing moments of rupture, and society's transformation until the time we are living in.

O PT sob uma perspectiva sartoriana: de partido anti-sistema a legitimador do sistema Pedro José Floriano Ribeiro

Pedro José Floriano Ribeiro

Em uma perspectiva sartoriana, procuramos neste artigo caracterizar o Partido dos Trabalhadores como um *partido anti-sistema*, através da análise de três ações partidárias cujo fito era causar impactos simbólicos deslegitimadores sobre o sistema político brasileiro. Lançando mão do modelo teórico de Panebianco, buscamos compreender como o PT processou as alterações institucionais que o fariam abandonar gradativamente este caráter anti-sistêmico, tornando viáveis seu progressivo afastamento da posição de confinamento à esquerda a que estivera submetido desde a fundação e, conseqüentemente, a aproximação em relação às forças políticas de centro-direita que se verificaria na campanha presidencial de 2002. Esta migração rumo ao centro do espectro político nacional constituiu o que neste trabalho intitulamos de *variável de deslocamento*, determinante para a conquista da Presidência da República pelo partido em 2002.

The Worker's Party under a sartorian perspective: from an anti-system party to a legitimating of the system.

Pedro José Floriano Ribeiro

Under a sartorian perspective, this article characterizes the Brazilian Workers' Party (PT) like an *anti-system party* through an analysis of three cases in which the party's objective was to cause a symbolic impact that could un-legitimize the Brazilian political system. Using the Panebianco's theoretical model, we try to explain how the PT processed the institutional changes that made the party leave gradually his anti-systemic character: this enabled its progressive distancing of a left-wing isolation and the approach of the center-right political forces during the presidential electoral campaign in 2002. We nominated this migration toward the center of the national political spectrum by *dislocation variable*, essential for the conquest of the Presidency in 2002 by the party's candidate.

A problemática da pobreza na construção de um movimento cidadão

Ilse Scherer-Warren

As lutas contra a pobreza e a exclusão social, que tinham centralidade no apogeu do marxismo, mas que tinham limitações em termos de inclusões das múltiplas formas de segregações sócio-culturais (de gênero, étnicas, etárias, regionais e outras) devido ao reducionismo classista, foram colocadas num relativo ostracismo pela teoria e prática dos novos movimentos sociais. O aumento das desigualdades sócio-culturais, especialmente nos países não hegemônicos na globalização atual, recoloca as questões da miséria, da pobreza, da desigualdade relativa no debate dos movimentos sociais, mas agora associando-as às questões da discriminação, da qualidade de vida, dos direitos à diferença, entre outras. À luz de uma revisão crítica das teorias sobre a pobreza, pretende-se refletir sobre as possibilidades de as ações coletivas de ONGs e movimentos sociais articularem as lutas contra a pobreza e a desigualdade com as políticas da diferença e de participação democrática na esfera pública, na construção de um movimento cidadão, num sentido mais amplo.

The problem of poverty in the construction of a citizens' movement

Ilse Scherer-Warren

The struggles against poverty and social exclusion, which were at the heart of the debate in the Marxist apogee, but which had limitations regarding the inclusion of other multiple forms of socio-cultural segregation (gender, ethnics, age, regions and others) because of class reductionism, were put into a relative ostracism by the theory and practice of the new social movements. The increase of social-cultural inequality, especially in the non-hegemonic countries currently involved in globalization, brings back the old questions of misery, poverty and relative inequality, but now associating them to questions of discrimination, quality of life, right to difference, etc. In the light of a critical review of the theories about poverty, I intend to reflect upon the possibilities of the collective actions of NGO's and social movements articulating struggles against poverty and inequality with the politics of difference and of democratic participation in the public sphere, working towards the construction of a citizens' movement in a broad sense.

A formulação da nova política de saúde no Brasil em tempos de democratização: entre uma conduta estatista e uma concepção societal da atuação política

Ana Maria Doimo e Marta Maria Assumpção Rodrigues

O presente artigo tem por objetivo traçar o perfil dos atores constitutivos do movimento de saúde no Brasil a partir de meados da década de 70, focalizando seus aportes institucionais, nexos organizativos e articulações discursivas, com vistas a aferir o papel destes atores na formulação da nova política nacional de saúde no período da democratização. Como parte deste objetivo, pretendemos demonstrar que movimentos sociais reivindicativos podem ser decisivos na configuração democrática de uma política social, desde que: a) mantenham fortes vínculos com redes sociais locais predispostas à participação; b) possuam lideranças dentro do sistema político-administrativo que desativem bloqueios burocráticos e mobilizem recursos junto ao poder legislativo; c) equacionem e respeitem a diversidade e a pluralidade interna no movimento, de sorte ao estabelecimento daquilo que é comum, criando-se o senso de igualdade e o interesse público.

The formulation of the new public health policy in Brazil during times of democratization: between a state-related conduct and a societal conception of political acting.

Ana Maria Doimo e Marta Maria Assumpção Rodrigues

This article aims at clarifying the constituting actors of the health movement in Brazil, from the beginning of the 1970's, focusing on their institutional anchors, organizing links e communicative articulations, in order to understand these actors's role in the formulation of the new national policy of health, during the democratization period. In it, we attempt to demonstrate that social movements concerning demands may be decisive for a social policy's democratic configuration, as long as they: (a) keep the participatory links of their social networks, locally; (2) have their leadership acting in the political-administrative system, in order to deactivate the bureaucratic impediments, and mobilize resources in the legislative power; and (3) respect the movement's internal diversity and plurality, not only to facilitate the implementation of that which is *common*, but also to reinforce the meaning of equality and public interest.

A representação simbólica da inflação no Plano Real e a tradição política do autoritarismo brasileiro

Julian Borba

Analisa-se a representação simbólica da inflação durante o processo de formulação e implementação do Plano Real. Procura-se demonstrar que, nesse contexto, a inflação foi associada a uma doença que estaria corroendo a sociedade brasileira e que suas causas seriam derivadas de dois fatores principais: *as desordens fiscal e monetária*. Esses fatores teriam como causas o “populismo econômico” das elites brasileiras e a inadequação das instituições políticas nacionais para uma boa gestão da política econômica. Conclui-se, a partir da análise dos dados, que *a retórica que presidiu a representação que se fez da inflação e de suas causas guarda importantes semelhanças com alguns “arquetipos” e “gramáticas” constituintes da tradição política do autoritarismo brasileiro, particularmente em sua versão tecnocrática.*

The symbolic representation of inflation during the “Plano Real” and the political tradition of Brazilian authoritarianism.

Julian Borba

This study is aimed at analyzing the symbolic representation of inflation during the process of formulation and implementation of the “Plano Real”. The purpose is to show that within this context inflation was associated with a disease which would be corroding the Brazilian society and that its causes would be derived from two main factors: *the fiscal and monetary disarrays*. These factors would have as causes the ‘economic populism’ of the Brazilian elites and the inadequacy of the national political institutions towards a good management of the economic policy. Thus, departing from the analyses of the data, it is concluded that *the rhetoric which presided the representation that was made about inflation and its causes, keeps important similitude with some ‘archetypes’ and ‘grammars’ that are constituents of the political tradition of the Brazilian authoritarianism, mostly in its technocratic version.*